

## **Oportunidades para elas: formada por mulheres, plataforma de freelancers promove equidade de gênero**

### **Notícias**

Postado em: 07/03/2021 14:30

Além de conectar profissionais mulheres da economia criativa a empresas e pessoas, Freelas funciona como uma rede de apoio. Imagine um catálogo online repleto de profissionais da economia criativa: artes cênicas, produção, marketing, audiovisual, fotografia e por aí vai. Acrescente um detalhe: são todas mulheres, freelancers, em busca de oportunidades. Elas compartilham um espaço digital 100% feminino graças a uma plataforma chamada Freelas, pensada para conectar pessoas e empoderar mulheres. A ideia começou a ser desenvolvida em 2019 e virou realidade em junho de 2020, durante a pandemia. Com pautas voltadas a promover a inclusão, a diversidade e a equidade de gênero, a Coletiva Delas pensou no projeto para dar visibilidade e reunir mulheres da área criativa. “Queríamos contratar uma equipe majoritariamente feminina para a Mostra de Cinema e tivemos dificuldades, em algumas áreas técnicas, para encontrar profissionais. Começamos a questionar se essa não poderia ser a dificuldade de outras pessoas e resolvemos fazer um site para reunir essas mulherada”, conta Karla Suarez, sócia-fundadora da plataforma. Com cadastro gratuito, não demorou para o Freelas atrair mulheres de todos os cantos. Ao entrar para a plataforma, a profissional não encontra apenas uma vitrine para seus trabalhos, mas uma rede de apoio: o site oferece mentorias, capacitações e encontros terapêuticos. “Havia uma lacuna. Percebemos que não havia uma plataforma com esses dois focos em conjunto: economia criativa e equidade de gênero. Queremos trazer visibilidade para o talento dessas mulheres, mas não ser só um site profissional, para colocar o portfólio e tchau. A gente tem essa preocupação de construir uma rede de apoio”, explica. Cadastrada no site, Ana Karenina Riehl, 29 anos, tem sentido esse suporte. Atriz, produtora, DJ, comunicadora e maquiadora, ela tem aproveitado as oportunidades que surgem através da plataforma e diz se sentir mais segura ao ser gerida por mulheres. “Sempre achei essa ideia muito legal. O Freelas tem preocupações que plataformas gerais não têm”, afirma. Ela destaca ainda a importância do cadastro gratuito (há taxa somente sobre os serviços) e das garantias de pagamento. “A maioria (das plataformas) cobra assinatura e, para quem é ‘freela’, não pode ser essa a lógica”, completa. Opção para contratantes Ao reunir profissionais mulheres da economia criativa em um só lugar, o Freelas passa a ser uma ótima opção não só para quem busca oportunidade, mas também para quem está do outro lado, precisa contratar e está atento à pauta de equidade de gênero. Para as empresas, investir em equidade de gênero e diversidade é estar alinhado aos Ojetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), um plano de ação global das Organizações das Nações Unidas com uma série de desafios, incluindo a redução das desigualdades. O Brasil, especialmente, tem muito a evoluir: segundo relatório do Fórum Econômico Mundial, o país ocupa a 130ª posição no quesito que analisa a igualdade salarial entre homens e mulheres que desempenham trabalho semelhante. Além de buscar oportunidades às mulheres, a Freelas chama atenção para a necessidade de abrir os olhos e perceber também a mudança no olhar do consumidor, cada vez mais atento aos valores das marcas. “Agir com responsabilidade social e de forma alinhada a esse novo olhar é fundamental para qualquer empresa”, destaca o material informativo assinado pela plataforma. Como funciona o Freelas >> Se você é mulher, profissional da economia criativa e tem

mais de 18 anos, basta fazer um cadastro no site [www.freelas.net.br](http://www.freelas.net.br). O cadastro é totalmente gratuito. Você só paga uma taxa (10%) para o site se fechar o serviço. O portfólio conta com mais de 300 profissionais, de áreas como artes cênicas, eventos, audiovisual, assessoria de imprensa, produção, locução, entre outras. >> Uma vez cadastrada, você pode enviar orçamentos ilimitados e fechar quantos quiser (com aprovação da plataforma). O Freelas participa do processo e ajudará com informações sobre o contratante. Para quem quer contratar também é simples: basta escolher o profissional e dizer que tipo de serviço precisa. A plataforma também pode ajudá-lo a encontrar a freelancer ideal. A partir do contato, o site envia os orçamentos e dá continuidade ao processo. É cobrada uma taxa de intermediação (10%). Além de serviços avulsos, há a opção de contratar por projetos. A plataforma ajuda a montar uma equipe completa e realiza o projeto do início ao fim.  
Fonte: G1